

## PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS PSÍQUICOS MENORES EM POLICIAIS CIVIS DE PORTO ALEGRE

Autor(a): Lizandra Santos Vieira<sup>1</sup>  
Orientador(a): Juliana Petri Tavares<sup>2</sup>



<sup>1</sup>Acadêmica da Escola de Enfermagem UFRGS; <sup>2</sup>Profª Drª da Escola de Enfermagem – UFRGS (jupetritavares@gmail.com)

### INTRODUÇÃO

A atuação do policial civil envolve o desempenho de funções com foco na segurança pública. O exercício da função e o contexto de trabalho do policial civil influenciam na ocorrência de agravos à saúde<sup>1</sup>. Dentre as consequências sobre a saúde destes trabalhadores, os distúrbios psíquicos menores são caracterizados por múltiplas causas e suas manifestações envolvem tristeza, ansiedade, fadiga, diminuição da concentração, preocupação somática, esquecimento, irritabilidade e insônia<sup>2</sup>.

### OBJETIVO

Identificar a prevalência de Distúrbios Psíquicos Menores e sua associação com variáveis laborais em policiais civis de Porto Alegre/RS.

### MÉTODO

- Estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa.
- Compõe o projeto “Implicações das alterações físicas e psíquicas na qualidade de vida de policiais civis”.
- Coleta de dados: Self-Report Questionnaire (SRQ-20) para rastrear Distúrbios Psíquicos Menores (DPM)<sup>3</sup>.
- Ponto de corte:  $\geq 7$  respostas positivas para caracterizar DPM.
- Realizou-se a análise descritiva e analítica, significativa para valor de  $p < 0,05$ .
- Respeitados os preceitos éticos de acordo com a Resolução 466/12. CAAE: 65391717.1.0000.5347

### RESULTADOS

AMOSTRA

237 POLICIAIS  
♂ 51,9% (n=123)  
MÉDIA DE IDADE: 41,4 ANOS ( $\pm 8,58$ )

EXPOSIÇÃO A VIOLÊNCIA LABORAL → 50,6% (n=120)

#### POLICIAIS CIVIS COM DPM (26,2%)

71%	Alteração física e/ou mental	( $p < 0,001$ )
67,7%	Não realizam tratamento de saúde	( $p = 0,009$ )
46%	Buscaram apoio psicológico	( $p < 0,001$ )
41,6%	Tempo de descanso insuficiente	( $p < 0,001$ )
40,6%	Tempo de lazer insuficiente	( $p < 0,001$ )
36,5%	Ritmo de trabalho acelerado	( $p = 0,003$ )

→ Valor de  $p > 0,05$ : atividade física semanal, treinamento para exercer a função, local de trabalho, exercer sobreaviso e/ou horas extras, ter outro emprego.

### CONCLUSÃO

Pesquisas voltadas a esse grupo de profissionais permitem analisar como o trabalho impacta sobre a saúde do policial civil, o que viabiliza ações em prol da saúde integral com base na promoção, proteção e recuperação da saúde. Os DPM contabilizam um problema de saúde pública, que apresentam impactos socioeconômicos decorrentes da demanda nos serviços de saúde e ausência no trabalho. Portanto, se faz necessário o aprimoramento de políticas públicas e implementação de medidas que promovam a saúde física e psíquica destes profissionais.

### REFERÊNCIAS

- 1 Elliot, JL.; Sara, L. A. L.,. Blood pressure, sleep quality and fatigue in shift working police officers: effects of a twelve hour roster system on cardiovascular and sleep health. International journal of environmental research and public health, 13(2), p. 172, 2016.
- 2 Kac G, Silveira EA, Oliveira LC, Mari JJ. Factors associated with minor psychiatric disorders among women selected from a healthcare center in Rio de Janeiro, Brazil. Cad. Saude Publica. 2006; 22(5): 999-1007.
- 3 Mari, JJ; Williams, P. A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of São Paulo. Br J Psychiatry, 148; p. 23-6, 1986.